



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1733, QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2011

Escândalos e queda de ministros viraram rotina no governo Dilma, avaliam tucanos

Alvejado por sucessivos escândalos de corrupção, Pedro Novais pediu exoneração do Ministério do Turismo nessa quarta-feira (14). Em reunião no Palácio do Planalto, ele entregou a carta de demissão à Dilma Rousseff. É o quinto auxiliar do primeiro escalão a sair do governo do PT em pouco mais de oito meses. Dos outros quatro que caíram (Casa Civil, Agricultura, Defesa e Transportes), três deixaram a Esplanada em virtude das denúncias da imprensa, e não por problemas identificados pelos órgãos de controle.

Vice-líder da bancada tucana, **Vanderlei Macris (SP)** atribuiu o problema às más escolhas da presidente, que em entrevista ao "Fantástico" chamou para si a responsabilidade pela montagem de sua equipe. "O PT fez alianças complicadas, que levam em conta a partição dos cargos aos grupos políticos que dão suporte sem considerar o profissionalismo, a competência e a folha de serviços prestados", avaliou.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, classificou como tardia a queda. "A permanência do ministro, que já estava complicada depois da prisão de 38 pessoas, se agravou com a enxurrada de suspeitas e se tornou insustentável nos últimos dias", disse.

Nogueira ressalta que o Turismo é uma pasta de grande importância, especialmente por conta da realização da Copa e das Olimpíadas. "Em 100 dias, cinco ministros fo-

ram afastados, sendo quatro por envolvimento em denúncias de irregularidades. Essa instabilidade paralisou o Executivo. Dilma precisa, de fato, fazer uma limpeza."

"Ninguém aguenta mais tantos desvios e só uma CPI poderá realmente apurar tudo, descobrir onde o dinheiro foi parar e recuperá-lo", cobrou **Fernando Francischini (PR)**.

"Pedro Novais já deveria ter sido demitido, e não pedido para sair. A presidente está perdendo a oportunidade de compreender que a corrupção está tomando conta", completou **Carlaile Pedrosa (MG)**.

A "Folha de S. Paulo" denunciou que Novais usava um servidor da Câmara, Adão dos Santos Pereira, como motorista particular de sua mulher. O mesmo jornal mostrou que ele teria usado verba da Casa para pagar o salário da governanta de seu apartamento. O deputado Gastão Vieira (PMDB-MA) foi escolhido para a vaga. @

Denúncias contra Novais:

- *Uso de servidor pago pela Câmara como motorista particular de sua esposa.*
- *Pagamento de governanta com verba pública.*
- *Solicitação de ressarcimento por despesas em um motel de São Luís (MA).*
- *Prisão de funcionários da pasta na Operação Voucher por envolvimento em esquema de corrupção de convênios.*

"Ninguém aguenta mais tantos desvios e só uma CPI poderá realmente apurar tudo, descobrir onde o dinheiro foi parar e recuperá-lo"

■ Deputado **Fernando Francischini (PR)**



Para líder, demissão tardia confirma que a faxina da presidente é marketing

Duarte Nogueira representa contra Pedro Novais por peculato e improbidade administrativa

Em reação à má utilização de recurso público por parte do ministro Pedro Novais (Turismo), o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, ingressou nessa quarta-feira (14) com duas representações contra o peemedebista: uma na Procuradoria Geral da República (PGR) e outra no Ministério Público do Distrito Federal. Para o tucano, são evidentes as práticas de peculato e improbidade administrativa.

"O governo, ante as contínuas suspeitas envolvendo altas autoridades públicas e a desfaçatez com que tratam a corrupção, acabou por distorcer os valores éticos e morais de modo a tornar aceitável práticas condenáveis", justifica trecho da ação.

Nogueira acrescenta que as instituições precisam recuperar os princípios, desvalorizados pela atual

administração. "É preciso reconhecer que uma denúncia de prática de ilegalidade ou imoralidade por um ministro é gravíssima e não pode ser deixada de lado pelos Poderes constituídos para ser esquecida pelo tempo."

As ações foram motivadas após matéria da "Folha de S. Paulo". Segundo a reportagem, Novais usou dinheiro público para pagar o salário da governanta de seu apartamento por período de sete anos (2003 a 2010), quando exercia o mandato de deputado federal.

Em agosto, Nogueira havia protocolado representação na PGR contra Novais solicitando investigação de eventual prática de atos de improbidade administrativa, ou mesmo crime de responsabilidade. @



Orlando Silva e Haddad falarão na Câmara sobre convênios suspeitos do Esporte e da Educação

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara aprovou requerimentos de deputados tucanos para esclarecer as denúncias de corrupção contra os ministérios da Educação e do Esporte. Fernando Haddad participará de audiência para explicar os procedimentos adotados para realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011. Já Orlando Silva falará sobre os preparativos para a Copa de 2014, inclusive em relação ao convênio de R\$ 6,2 milhões com um sindicato de cartolas de futebol – o Sindicato das Associações de Futebol (Sindafebol) – para projeto fantasma.

“O governo federal está repleto de escândalos e esperamos que todos sejam esclarecidos. A sociedade acompanha os fatos com atenção”, destacou o deputado **Vanderlei Macris (SP)**, um dos autores dos convites. O líder do partido na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, também assina a solicitação de audiência com Haddad.

O repasse ao Sindafebol para o cadastramento das torcidas organizadas para a Copa foi aprovado sem licitação em dezembro de 2010 e liberado às pressas – em única parcela – em abril deste ano, segundo “O Estado de S. Paulo”. Além da audiência, será enviado requerimento de informações ao ministério, assinado por **Fernando Francischini (PR)** e Nogueira.



Na Educação, foi firmado convênio com o Centro de Seleção e Promoção de Eventos (CESPE), vinculado à Universidade de Brasília, sem concorrência, para aplicar o Enem de 2011, ao custo de R\$ 372,5 milhões. O valor é três vezes superior ao desembolsado em 2010: R\$ 128,5 milhões. A diferença motivou o Tribunal de Contas da União (TCU) a pedir a suspensão do pagamento.

Apesar da aprovação dessas audiências, Macris reclamou da tentativa da base do governo de blindar outros ministros e impedir que deem explicações sobre novas denúncias.  

Relator de MP acata destaque de Kaefer que beneficia pequeno produtor

Emenda do deputado **Alfredo Kaefer (PR)** foi acatada pelo relator da medida provisória (MP 535/11) que cria programas de apoio à conservação ambiental e produção rural para famílias em extrema pobreza. A matéria foi aprovada na terça-feira (13) pela Câmara. O destaque do tucano prevê a criação de centros de recebimento e promoção dos empreendedores contemplados pela ação.


“Será possível promover o desenvolvimento sustentável, estimular a geração de trabalho e renda, além de incentivo da segurança alimentar e nutricional aos beneficiários”, diz. Ele afirmou que a proposta ainda facilitará o acompanhamento da evolução social do público atendido e a capacitação do homem do campo.

Kaefer ressaltou a importância de favorecer o pequeno agricultor. “Queremos prestigiá-lo, porque muitas vezes ele não tem uma assistência adequada, tem dificuldade de colocar seus produtos no mercado”, disse. O relator do projeto, deputado Assis do Couto (PT-PR), acatou outras sugestões da oposição.  


Para deputados, proposta de Lei Orçamentária para 2012 é de difícil execução

Em audiência com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, os deputados **Rogério Marinho (RN)** e **Vaz de Lima (SP)** consideraram a proposta orçamentária da União para 2012 otimista e de difícil execução.

Segundo Vaz de Lima, o cenário mundial não está refletido no projeto. “O quadro de realidade é outro, principalmente na questão da inflação e do aumento do PIB. O governo não está levando a sério essas questões.” A previsão de crescimento está superestimada, acrescenta Marinho. “O mercado está colocando que o PIB vai subir em torno de 3,6% e o projeto vem com a estimativa de 5%. Isso vai desequilibrar a expectativa de receita.”


“Não há investimento sério na infraestrutura do país e isso gera um custo Brasil enorme”, acrescentou Vaz de Lima. Rogério Marinho destaca que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) só executou 8% dos recursos previstos para este ano. Ele afirmou que o Planalto tem acumulado estoque de restos a pagar. “Isso tem comprimido de forma violenta o orçamento do ano”, reprovou. 

Leia também em nosso blog:

- Plenário vota três medidas provisórias após pressão da oposição por regulamentação da Emenda 29
- Parlamentares solicitam inclusão na pauta da PEC que determina fim do voto secreto
- Rogério Marinho defende novo modelo para ensino médio no país 
- Paulo Abi-Ackel mantém liberdade na propaganda de alimentos
- Aprovado projeto de Bruna Furlan que dá desconto no IPI para motoristas sem infrações
- ITV: com arrecadação recorde, gestão petista não tem qualquer motivo para criar outros tributos
- A pedido de Tripoli, Meio Ambiente apoia proibição de animais em circos do Brasil
- Artigo: "Uma estrada para a igualdade", por Otavio Leite
- Direto do Twitter, com os deputados Carlos Roberto (SP), Bonifácio de Andrada (MG), Marcus Pestana (MG) e Paulo Abi-Ackel (MG)
- Direto do Plenário, com os deputados Otavio Leite (RJ) e Antonio Imbassahy (BA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 